

Editorial

A Revista Interinstitucional Artes de Educar lança nesta edição seu primeiro número especial. Este convite feito ao Grupo Vozes da Educação, para que partilhasse com o público da revista a comemoração dos seus 20 anos de existência, não foi algo aleatório, como diriam os jovens atuais. Os editores entenderam que esta celebração seria uma oportunidade de oferecer aos seus leitores uma metáfora da sua linha editorial, materializada na trajetória do Grupo Vozes da Educação. Aceito o convite, assumi a organização deste trabalho por ter dupla inserção como editora da RIAE e participante do Grupo Vozes de Educação. Não poderíamos escrever nós mesmas, pois configuraria uma revista de produção endógena. Além disso, já havíamos previsto o lançamento de um livro escrito pelos participantes do Vozes no VI Seminário Vozes da Educação, momento ideal para que este exemplar especial da revista fosse colocado no ar. Seria mais do mesmo! Como então mostrar a nossa cara, sem que fosse por nós mesmos?

Ao longo destes 20 anos e dos seis seminários que organizamos, além da participação articulada em muitos eventos nacionais e internacionais, angariamos parceiros com quem nos identificamos, tecendo relações produtivas e já duradouras. Eles nos revelariam. Assim convidamos diversos autores, nos quais nos reconhecemos, para participar desta narrativa constitutiva do nosso grupo pelo olhar do outro. Dentre outros que não tiveram disponibilidade para produzir um texto “para ontem”, estão conosco Ricardo Vieira, Elizeu Souza, Nilda Alves, Andréa Fetzner, Ana Christina Mignot e Lourdes Frison. Mas não nos sentimos completamente representados ainda. Faltavam peças no nosso perfil. Até que caiu a ficha: para nos sentirmos com representação mais íntegra precisávamos da presença daqueles que nós ajudamos a produzir: nossos orientandos, atuais ou ex, de mestrado ou de graduação, de iniciação científica ou de extensão. Assim juntaram-se a nós Isabella Araújo, Elaine Oliveira, Antônio Araújo, Karyne Santos e Ana Valéria Pereira.

Por que podemos nos sentir tão contempladas por estes textos que compõem esta edição especial? Porque eles se ocupam daquilo que o Vozes vem buscando estudar, intervir e compartilhar há 20 anos. O Vozes, repetidamente em seus seminários, agrega estudos e textos que dizem respeito a memórias, histórias e formação de professores, perpassados pela preocupação com a diversidade e o outro, seja na infância ou na maturidade, seja no âmbito local ou global. Estas memórias e histórias do processo formativo docente e de outras vivências são veiculadas através de histórias oral e de vida; de narrativas autobiográficas, de autoformação e de vida; evidenciando no cotidiano a diversidade, a mestiçagem a interculturalidade; tecendo

redes virtuais ou ao vivo para sua comunicação, constituição de compromisso social e posicionamento político.

Os textos têm desenhos diversos: com cunho mais metodológico, aborda-se análise antropológica, pesquisa (auto) biográfica, narrativas de formação e análise a partir de documentos de arquivo; com foco mais voltado para a participação democrática, trabalha-se com experiências discentes, imagens e leituras do local. Finalizando temos um relato de experiência que reconstitui a memória de um instituto de educação, além da entrevista que nos ajuda a compor o painel do Grupo Vozes da Educação, através do depoimento analítico de uma de suas fundadoras, professora Maria Tereza Goudard Tavares.

Sem dúvida não gastarão com esta leitura o tempo que eu dediquei à organização deste trabalho, mas talvez consigam desfrutar do prazer que eu tive ao realiza-lo. Bom proveito!

Lúcia Velloso Maurício
Editora do Número Especial